



Editorial

Elisa Maria Andrade Brisola¹

O homem em diferentes contextos históricos foi impulsionado pela curiosidade e pela busca do conhecimento para satisfação de suas necessidades. Para tanto, construiu, ao longo de sua história, diferentes formas de conhecer, produzindo tecnologias e novos modos de ser. Nesse processo histórico, o desenvolvimento humano ganhou, para o bem ou para o mau, proporções inimagináveis.

No processo de construção do conhecimento, a comunicação ocupou e ocupa lugar central como relação social, possibilitando a troca de informações, conhecimentos e experiências.

Contemporaneamente os processos comunicacionais impactam a realidade dos indivíduos, seja facilitando o acesso às informações, seja se consolidando como instrumento de formação ou como mediação para o processo formativo.

No contexto da sociedade contemporânea a polissemia de formas de comunicação aponta para processos cada vez mais complexos, que no limite, refletem as conquistas do homem, mas ao mesmo tempo, indicam as contradições da sociedade, expressas nas desigualdades de acesso à cultura e à educação.

¹ Professora Assistente Doutora da Universidade de Taubaté. Professora do mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté (UNITAU).

Nessa perspectiva, estudos e pesquisas acerca dos processos comunicacionais se tornam necessários porque contêm o caldo cultural da própria sociedade e compreendê-los é de fundamental importância.

Nesse sentido, professores, pesquisadores e estudantes são interpelados a responder questões que afetam as relações humanas e sociais levando em conta as profundas mudanças nas formas de comunicação e linguagens que emergem na sociedade atual.

Os desafios recaem, sobretudo para os profissionais e pesquisadores da área da comunicação, porém instigam também outras áreas do conhecimento como a sociologia, a antropologia, a história e o diálogo entre elas em uma perspectiva interdisciplinar.

Assim, preocupado com a reflexão sobre as questões que envolvem a comunicação Francisco de Assis discute no texto “Do fazer ao pensar a comunicação: notas sobre um território” algumas ideias acerca da comunicação a partir de duas frentes que se complementam – a do fazer (o fenômeno) e a do pensar (a teoria) –, reunindo elementos para seu entendimento.

O segundo texto “Assessor Freelance: os desafios da profissão”, na esteira das reflexões que iniciamos esse editorial, Fernanda Toffuli Pena “objetiva ampliar o conhecimento sobre a atuação profissional do jornalista, uma vez que novas pesquisas se tornam pertinentes, para saber ao certo como acontece o trabalho informal e quais são as demandas dos serviços de assessoria, além das características dos profissionais que atuam no Vale do Paraíba”.

No contexto contemporâneo de profundas mudanças nos modos de ser da sociedade pela influência das novas tecnologias e conseqüentemente novas formas de produzir conhecimento, cabe ainda indagar se há espaço para as cantigas de roda que estiveram presentes na imaginário de muitas gerações ou se estas passam por processo de re-significação na chamada “alta modernidade”. É o que se propõe a responder Raimunda Nonata Fortes Braga com o texto “As cantigas de roda em tempos de alta modernidade”.

Uma das principais características da sociedade contemporânea é a eficiência com que a informação chega aos indivíduos, como também a rapidez com que caem no esquecimento, ou seja, as informações são consumidas em tempo recorde, deixando em seguida um vácuo a ser preenchido por nova e assim sucessivamente. Nesse sentido, pergunta-se, o que fica registrado na memória como acervo cultural de um tempo histórico, de um tempo vivido? Essa é a pergunta que orienta as reflexões de Robson Bastos da Silva no texto “Na parede da memória: representações midiáticas da história de Taubaté-SP”.

Desde os anos 90 do século XX no bojo da implementação do ideário neoliberal, bem como na realização da ECO 92, empresas do mundo todo passam a assumir, pelo menos a nível do discurso, a preocupação com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Essas empresas buscam veicular suas imagens por meio de conteúdos sobre os temas da sustentabilidade e responsabilidade social, expressando seus “compromissos” por meio de campanhas e sites. O texto de Michele Santos Leite “Sites organizacionais: a comunicação de conteúdos sobre a sustentabilidade e a responsabilidade social” busca compreender esses processos veiculados pela web.

A sociedade contemporânea realmente passou por um processo de mudanças significativo, seja no âmbito das tecnologias, seja nas formas de explicar complexos processos que afetam a aprendizagem dos indivíduos. Nesse conjunto de mudanças destaca-se a recorrência à interdisciplinaridade como instrumento para corroborar no diagnóstico de doenças que afetam o desenvolvimento de indivíduos. A dislexia se apresenta como um dos distúrbios de linguagem de grande prevalência no Brasil, razão pela qual Ester Fernandes Ribeiro, Paulo Afonso de Barros e Edna Maria Querido de Oliveira Chamon se propõem a compreendê-la a partir da leitura interdisciplinar.

Já Renata Michele R. da Cunha, Simone G. Braz e Paula O. Dutra defendem a ideia de que os recursos tecnológicos são potencializadores da interdisciplinaridade no espaço escolar, tanto no diagnóstico da dislexia, quanto no seu acompanhamento.

A utilização de novas tecnologias como estratégia para o marketing digital de empresas no espaço das empresas é o tema do texto de Marcio Gastalle Cavalheiro. O autor defende que o desenvolvimento de novas tecnologias de transmissão de dados e

evolução dos dispositivos destinados a receber esses dados elevou a internet a um novo estágio de utilização, a internet entra agora na Era da Mobilidade.

“Reflexões sobre a metodologia e organização do trabalho pedagógico no Programa Escola Ativa” é o título do artigo de Cleane de Jesus Costa Barradas. A autora questiona o processo pelo qual as escolas rurais são submetidas, sem se levar em consideração a sua própria realidade, seu universo cultural. Nesse sentido, questiona a efetividade do programa Escola Ativa como metodologia de ensino e aprendizagem.

O texto de Camila Marson Ferreira de Brito e Eliane Freire de Oliveira “Mulheres no telejornalismo do Vale do Paraíba” analisa participação feminina nos telejornais regionais, entendendo que esse fato pode influenciar na maneira como as informações são tratadas, produzidas ou editadas por mulheres jornalistas.

Os aspectos de produção e de veiculação de conteúdo jornalístico em blogs do Vale do Paraíba é o tema do texto de Alessandra Pereira da Silva Barbosa Vasques. A autora apresenta um panorama da situação dos jornalistas que atuam como blogueiros no Vale do Paraíba, explicitando as dificuldades em transformar esse espaço como campo de trabalho para o jornalista, ao mesmo tempo em que desponta como espaço crescente na sociedade contemporânea.

Por fim, Lígia Maria de Toledo discute no texto “O posicionamento contrário como estratégia de fortalecimento de marca em uma campanha publicitária”. Por meio da análise de conteúdo de quatro peças publicitárias veiculadas entre os meses de outubro de 2010 e maio de 2011, a autora defende que a propaganda “ao contrário” pode ter efeito significativo no mercado consumidor brasileiro.

O conjunto de textos ora apresentados expressam as preocupações de professores, alunos e pesquisadores acerca dos processos contemporâneos, ponto de tangência entre todos os textos aqui apresentados. Espera-se que a leitura dos mesmos possa contribuir para a compreensão da sociedade e mais do que isso possa produzir transformações que atendam às reais necessidades do humano. Boa leitura.